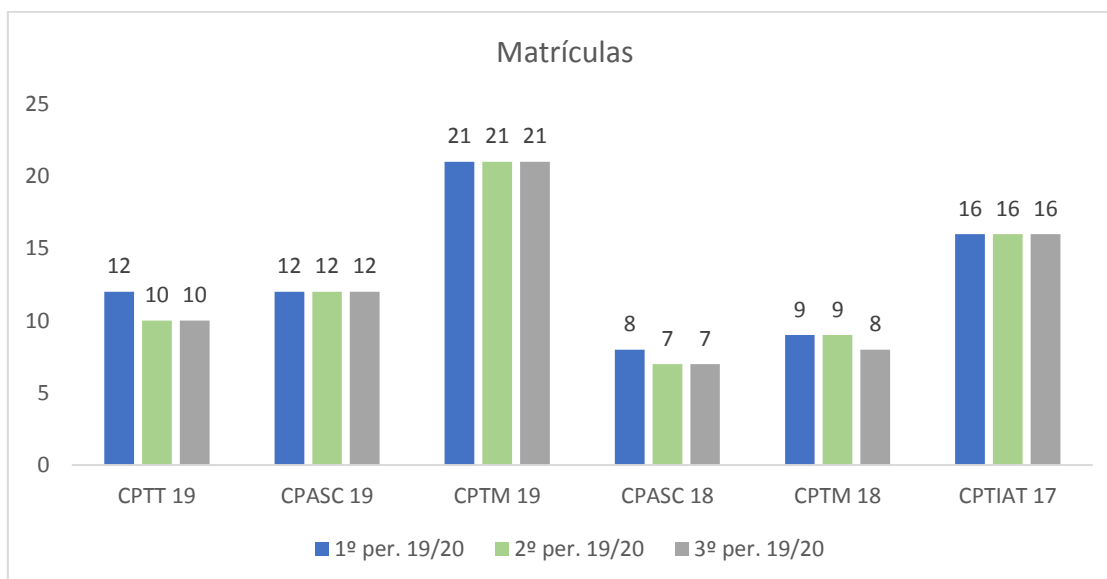


Indicador 1 – Matrículas



CPTT – Curso Profissional de Técnico de Turismo

CPASC – Curso Profissional de Animação Sociocultural

CPTM – Curso Profissional de Técnico de Multimédia

CPTIAT – Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística

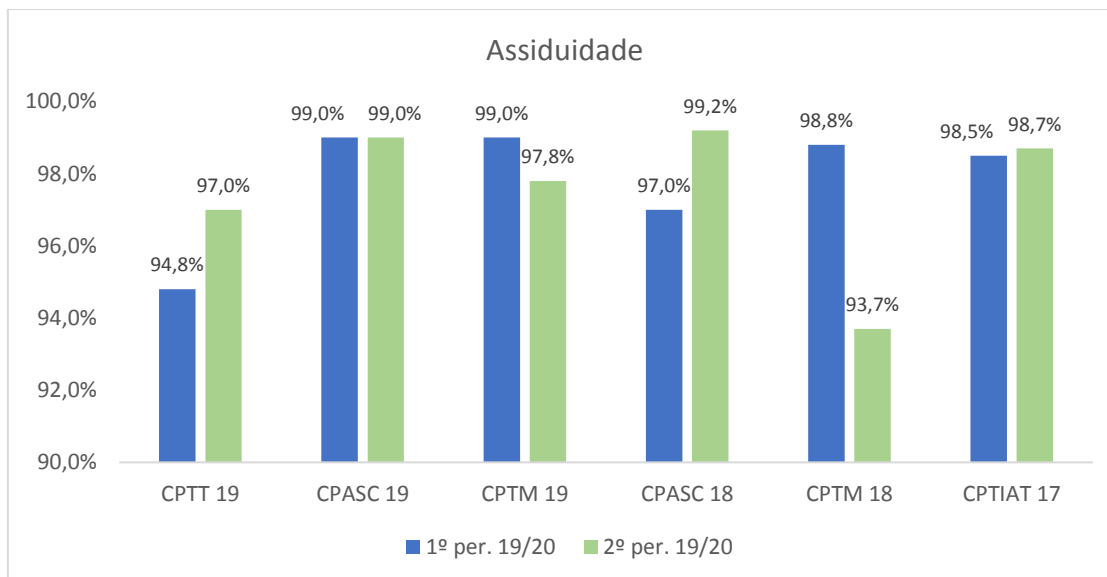
Os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento fazem orientação vocacional. Alguns alunos têm as suas ideias bem definidas, outros não. Existem alunos que fazem mudança de percurso, outros que por vezes mudam de escola. O Agrupamento é inclusivo e os cursos profissionais não são exceção.

No CPTT 19 verifica-se uma diminuição de alunos uma vez que um aluno anulou a matrícula em 04/12/19 (aluno maior de idade) e uma aluna pediu transferência para outra escola em 06/01/20.

De destacar que o CPTT 19 e o CPASC 19 funcionarem numa turma mista, ou seja, uma turma com dois cursos profissionais.

No CPTM18 um aluno anulou a matrícula, em 02/03/20, para ingressar no mercado de trabalho. Este aluno tinha interesses divergentes dos escolares, devido à sua faixa etária (20 anos).

Indicador 2 – Assiduidade



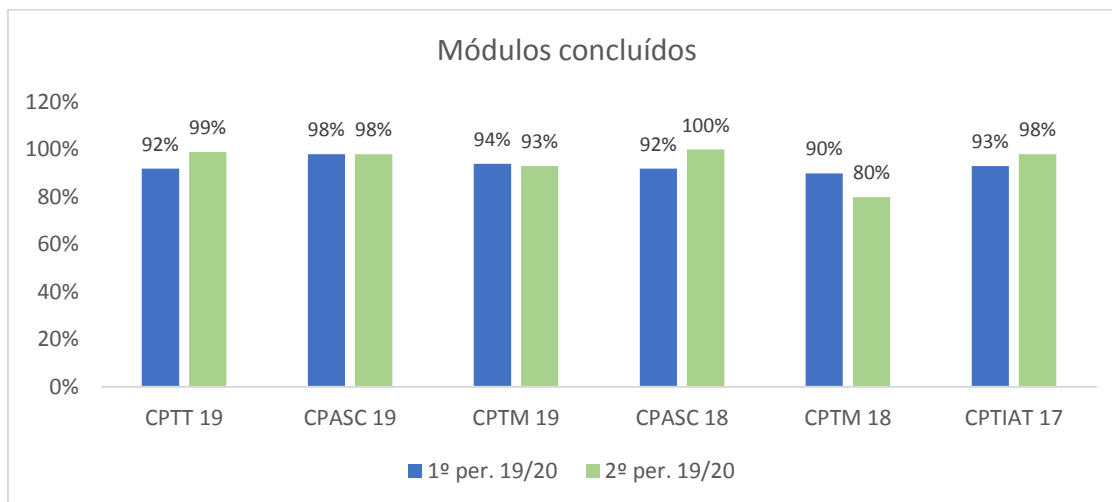
No Agrupamento e nos cursos profissionais as faltas justificadas são recuperadas. Existindo um elevado número de faltas justificadas é elaborado um plano para recuperação dessas horas. Existe um acompanhamento muito próximo dos Diretores de Turma no controle da assiduidade, bem como um bom trabalho colaborativo entre o Diretor de Turma e o Diretor de Curso. De salientar, também, o trabalho da equipa pedagógica.

No CPTM 18, a diminuição da percentagem da assiduidade deve-se à situação de dois alunos. A primeira situação, diz respeito a um aluno que apresenta um elevado número de faltas justificadas, e que ainda, se encontra a realizar atividades de recuperação de aprendizagens. A segunda situação, diz respeito ao aluno que anulou a matrícula no início do mês de março (revelou grande falta de assiduidade em janeiro e fevereiro).

No CPTM 19, a diminuição da percentagem da assiduidade deve-se à situação de um aluno (da educação especial) que não está a conseguir acompanhar os conteúdos programáticos. Este aluno (de 15 anos) está a ser acompanhado pelos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento e no próximo ano letivo vai ingressar noutro curso com um perfil profissional mais adequado às suas necessidades.

No CPTM 18 existem algumas faltas injustificadas (por parte do aluno).

Indicador 3 – Módulos concluídos



No Agrupamento existe empenho dos professores/formadores no incentivo ao trabalho, estudo e concretização de tarefas e projetos bem como o desenvolvimento de recuperações de aproveitamento, quando necessário. O número de alunos que realizam módulos pela época de recuperação por exame (prevista no Regulamento Interno do Agrupamento) é residual. Existe um acompanhamento da evolução do aluno/formando. Neste acompanhamento participam os professores/formadores, o aluno/formando e os Encarregados de Educação. Relativamente à situação de alunos com dificuldades de aprendizagem significativas, o Agrupamento conta com o apoio da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva). As práticas letivas e os métodos e técnicas de ensino, adequam-se aos ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos, bem como se verifica a diversificação das estratégias de ensino na lecionação de cada módulo, a diversificação dos instrumentos de avaliação das aprendizagens em cada módulo, adequando-os às práticas de diferenciação pedagógica utilizadas

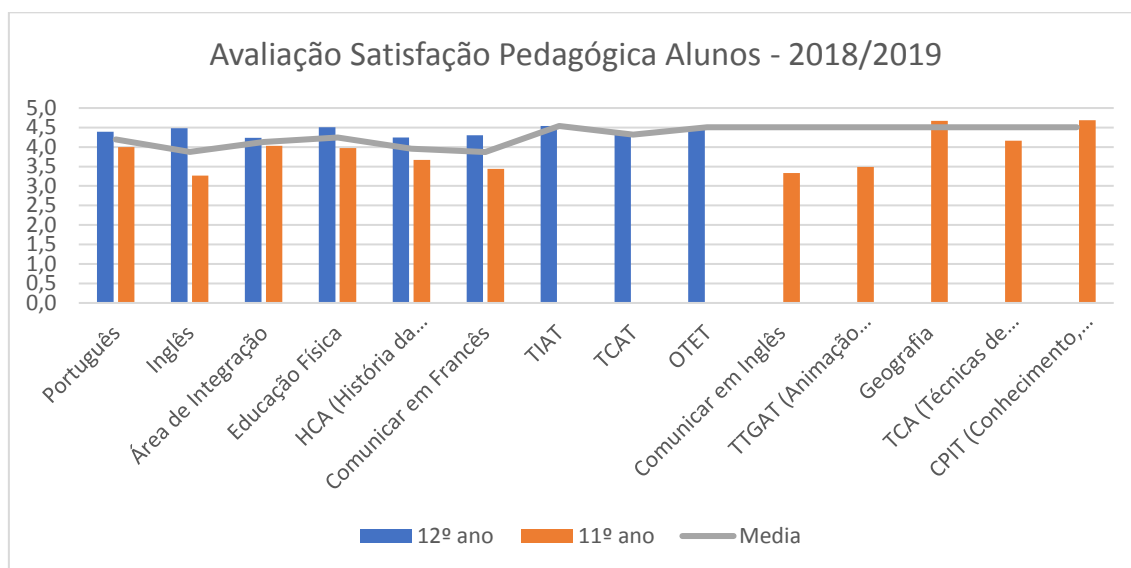
No CPTM 18 a diminuição da percentagem de módulos concluídos está relacionada com a falta de assiduidade de dois alunos. A primeira situação, diz respeito a um aluno que apresenta um elevado número de faltas justificadas, e que se encontra a realizar atividades de recuperação de aprendizagens, por essa razão ainda não concluiu os respetivos módulos. A segunda situação, diz respeito ao aluno que anulou a matrícula no início do mês de março (revelou grande falta de assiduidade em janeiro e fevereiro e não concluiu vários módulos).

No CPTM 19 a diminuição da percentagem de módulos concluídos está relacionada com a falta de assiduidade de um aluno (da educação especial) que não está a conseguir acompanhar os conteúdos programáticos. Este aluno (de

15 anos) está a ser acompanhado pelo SPO e no próximo ano letivo vai ingressar noutra curso com um perfil profissional mais adequado às suas necessidades

A assiduidade e a conclusão de módulos são assuntos/itens relacionados. A assiduidade é uma condicionante para a conclusão de módulos.

Indicador 4 – Avaliação Satisfação Pedagógica alunos



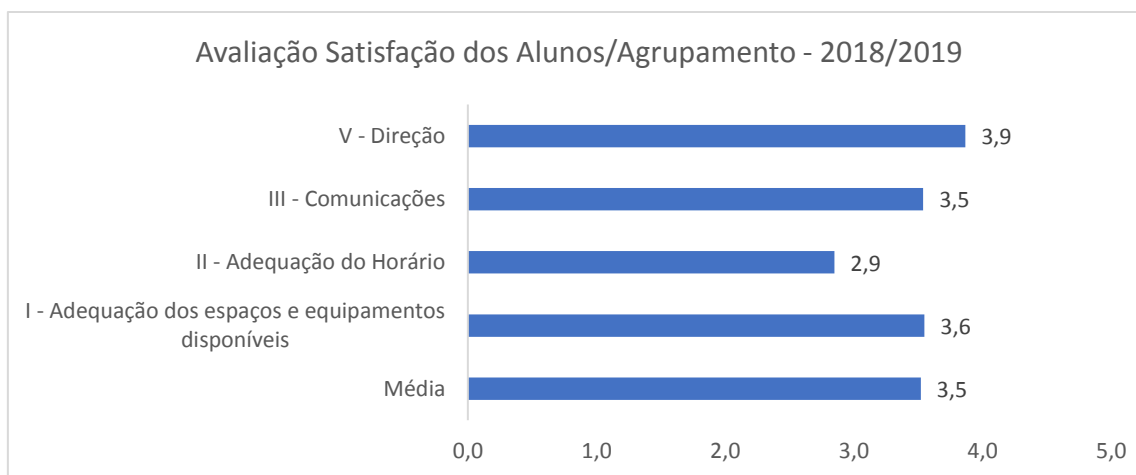
Verifica-se que em algumas disciplinas os conteúdos leccionados não são, na sua generalidade, do agrado dos alunos. Existem disciplinas de articulação transversal, de índole cultural, no sentido lato do termo, pelo que os alunos têm alguma dificuldade em perceber/avaliar o alcance e importância de uma disciplina destas traduzindo a sua avaliação na insatisfação com que acolhem a mesma.

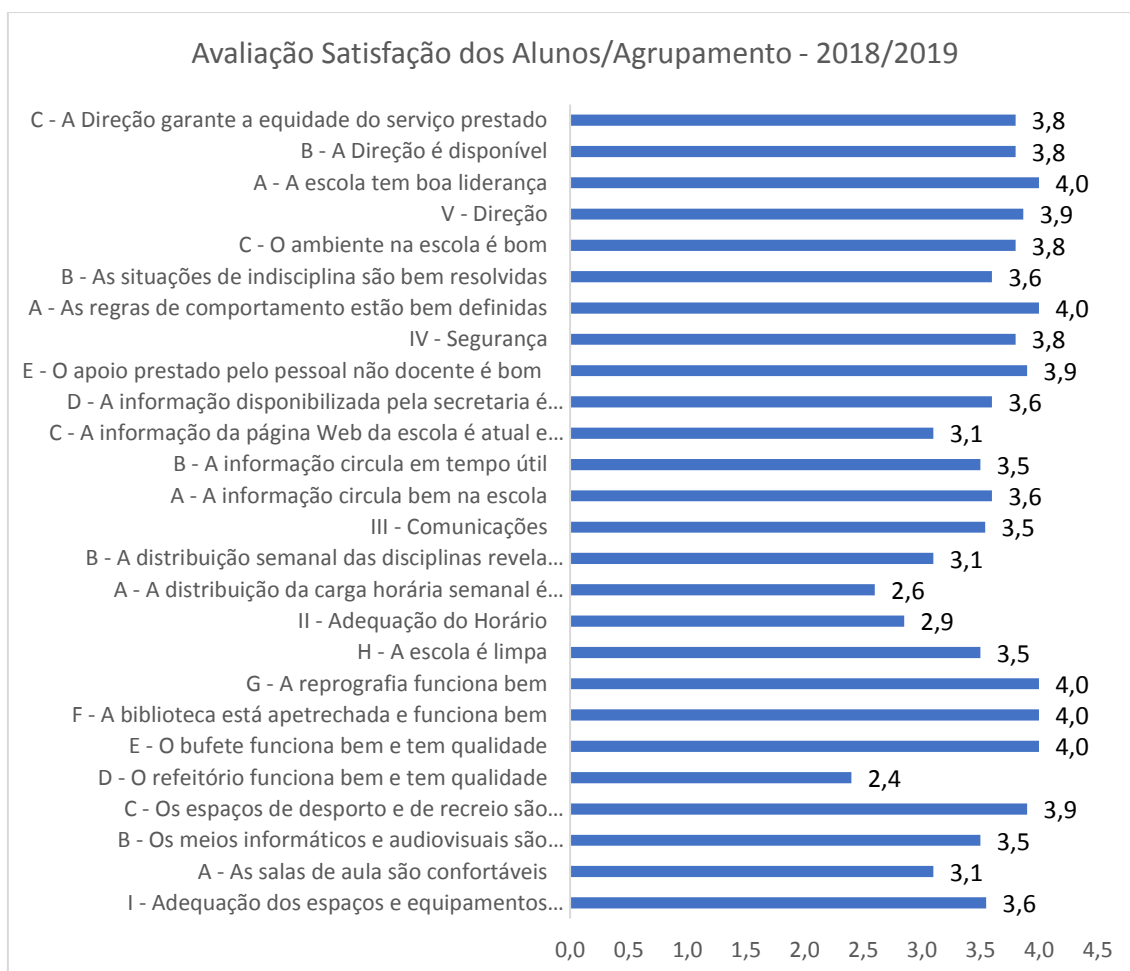
Ao longo do ano letivo, os professores/formadores são auscultados de modo a que as necessidades pedagógicas sejam suprimidas (exemplo: aquisição de manuais e de suporte informático).

Os professores/formadores incentivam os alunos na participação nas aprendizagens, orientam-nos, criam espaços para o esclarecimento de dúvidas. As equipas pedagógicas empenham-se na criação de um clima favorável à aprendizagem o que se traduz, positivamente, na evolução escolar dos alunos.

Indicador 5 – Avaliação Satisfação de alunos

A avaliação de satisfação dos alunos no ano letivo 2018/19 teve um resultado muito satisfatório com uma média de 3,5. A Taxa de respostas foi de 100% (73 alunos).





Verifica-se que o item com uma satisfação menos elevada foi a adequação do horário com 2,9 (Distribuição da carga horária semanal e distribuição semanal das disciplinas)

A carga horária dos cursos profissionais é elevada. Existe um plano de formação tendo que ser lecionadas todas as horas previstas. A resposta dos alunos revela o seu estado de espírito face ao número elevado de horas que têm de permanecer na escola, e não propriamente à sua “adequação”.

A elevada carga horária deve-se ao elevado número de módulos/UFCD necessários ao cumprimento do currículo. Acrescente-se que estes são equilibrados tendo em conta o volume de horas de formação e as datas definidas para o início da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). A insatisfação dos alunos relativamente à adequação do horário prende-se, muitas vezes, com as reposições das aulas necessárias, sobretudo devido à necessidade de concluir as horas de formação a tempo do início da FCT.



Cofinanciado por:



Os horários aplicados nos diferentes cursos é de certa forma um meio de preparação para a realidade profissional, ou seja, os alunos são preparados para o mercado de trabalho, onde não existem horários fixos, mas sim rotatividade e, por vezes, com uma carga horária elevada.

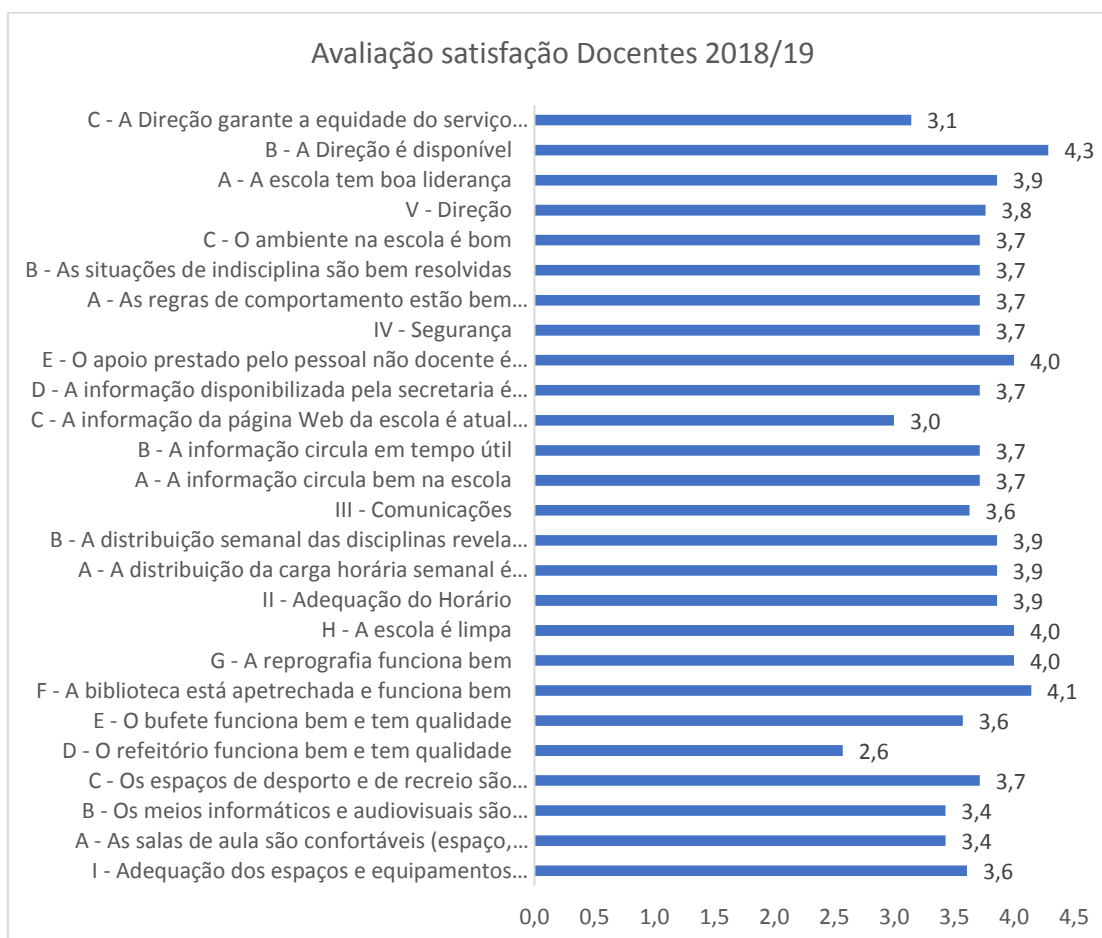
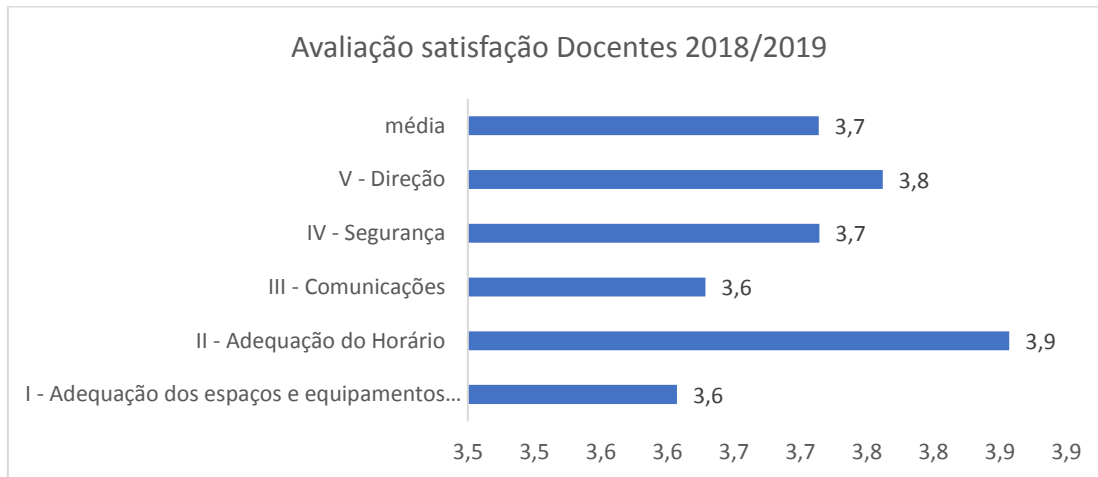
No entanto, para não terem um horário tão intenso, têm sido ministradas aulas em alguns dias da primeira semana das interrupções letivas do Natal e da Páscoa

Verifica-se, igualmente, que o item funcionamento e qualidade do refeitório tem uma satisfação menos elevada.

O refeitório é um aspeto menos favorável. No entanto, todos os dias existem dois provadores (termo técnico) que avaliam a qualidade da refeição e do serviço do refeitório. Estes provadores dão muito boa cotação à qualidade do refeitório. A alimentação da cantina é equilibrada e saudável o que nem sempre é do agrado dos alunos.

Com o objetivo de melhorar o sentimento de satisfação dos alunos e, de modo a que tenham locais mais aprazíveis, foram feitas reuniões com a Associação de Estudantes nas quais foram sugeridas algumas melhorias, a saber, redecoração do polivalente, e a criação de um espaço para refeições para os alunos que trazem a sua alimentação de casa. (Ação 1/19, 2/19)

Indicador 6 – Avaliação Satisfação Docentes

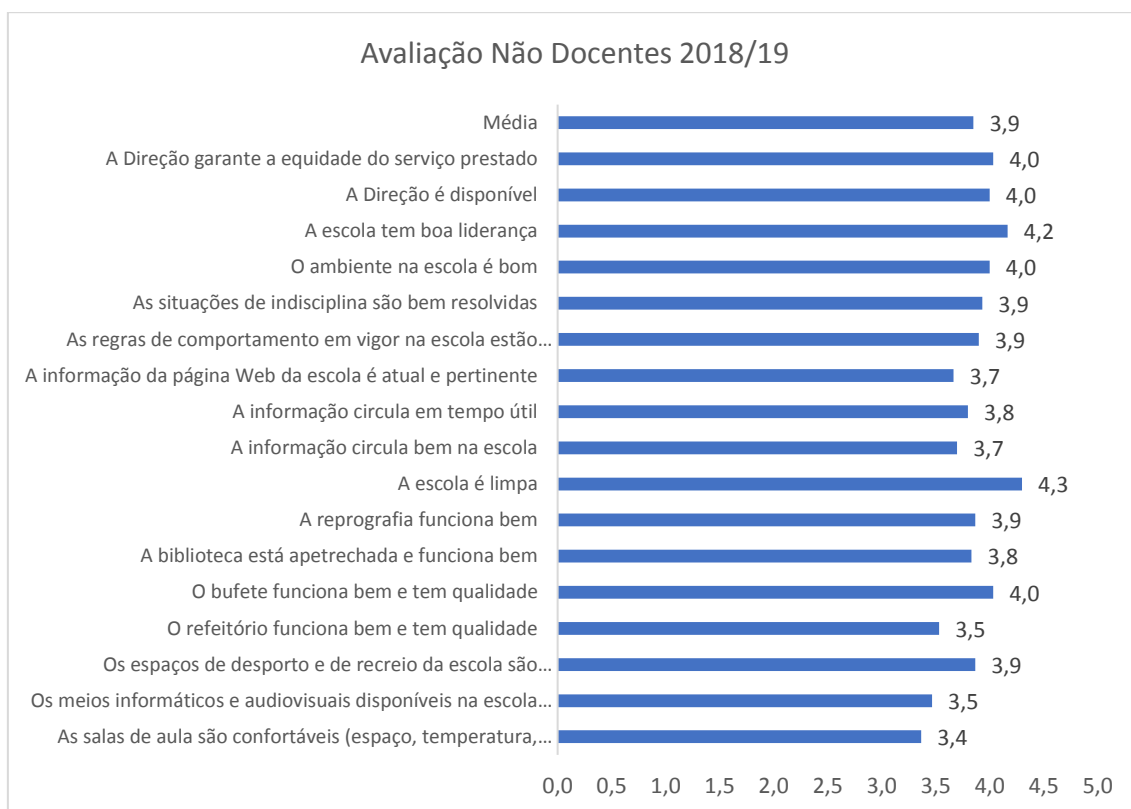


Considera-se que a avaliação de satisfação dos docentes é bastante positiva.

Os professores consideram que a escola tem meios informáticos e audiovisuais disponíveis em salas, maioritariamente, confortáveis; que o refeitório, o bufete, a biblioteca e reprografia funcionam bem; que a escola é limpa; que a informação circula bem e que o ambiente de trabalho é, igualmente, bom.

Relativamente a itens com uma satisfação menos elevada, refere-se o seguinte: refeitório - de uma forma geral esta escola não é diferente das outras. As ementas são feitas, centralmente, pela tutela; página Web: o Agrupamento dispõe, no presente ano letivo (2019/2020) de uma nova página Web mais atual e segura; Direção: A Direção do Agrupamento é disponível para ouvir toda a comunidade escolar sem fazer distinções.

Indicador 7 – Avaliação Satisfação Não docentes



A avaliação de satisfação não docentes é igualmente boa. Os funcionários sentem-se satisfeitos no seu local de trabalho. Reconhecem que existe um bom ambiente de trabalho, que a reprografia funciona bem, que a informação circula bem, entre outros aspetos muito favoráveis.

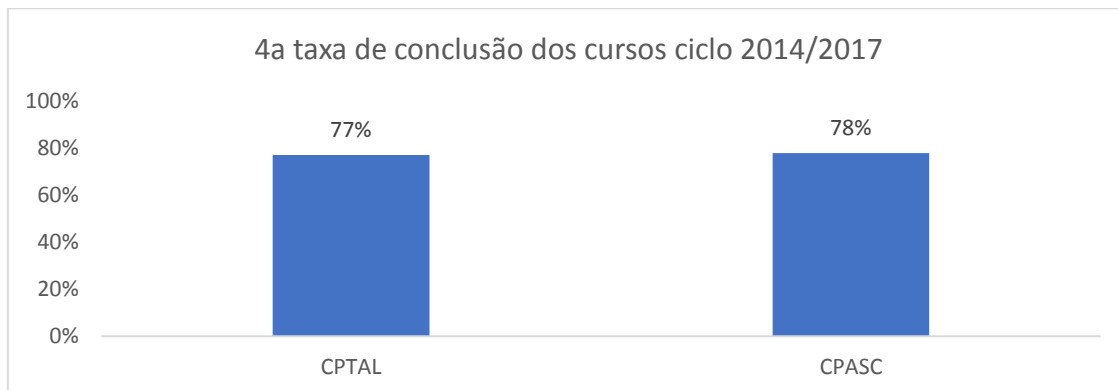


Cofinanciado por:



Há sempre aspetos a melhorar e o Agrupamento está empenhado em fazê-lo. Os não docentes são uma peça fundamental no contexto escolar, no apoio constante que dão quer a professores quer a alunos.

Indicador 4a – Alunos diplomados



CPTAL - Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial)

CPASC – Curso Profissional de Animação Sociocultural

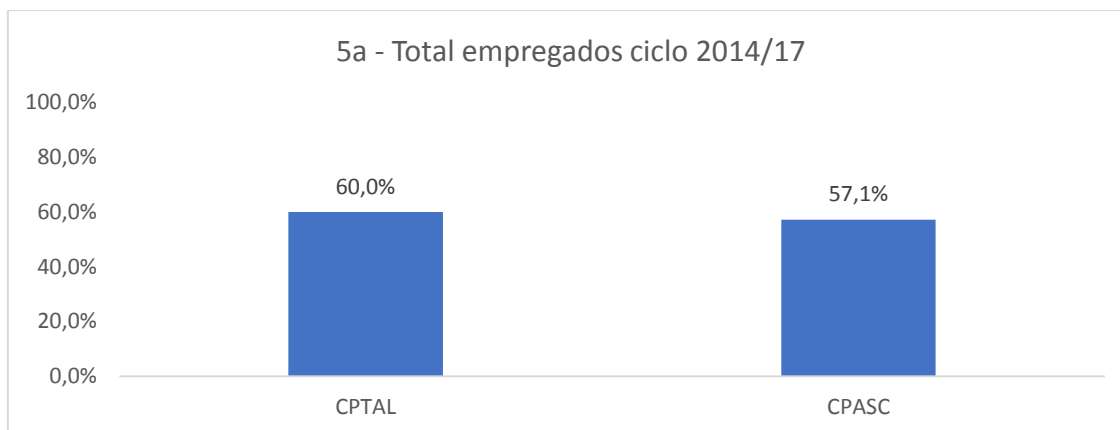
Estes resultados são bons resultados. Ao longo do ciclo formativo existem alunos que alteraram o seu percurso formativo.

No CPTAL ingressaram treze alunos e concluíram dez (no ano letivo 2014/2015 uma aluna foi excluída por faltas e um aluno foi transferido; no ano letivo 2015/2016, uma aluna anulou a matrícula).

No CPASC ingressaram dezoito alunos e concluíram catorze (no ano letivo 2014/2015 uma aluna anulou a matrícula, uma aluna mudou de curso, e dois alunos foram transferidos. Os três últimos alunos mencionados frequentaram praticamente todo o ano letivo de 2014/2015).

A não conclusão do curso por parte de alguns alunos, deveu-se à integração dos mesmos no mercado do trabalho.

Indicador 5a – Diplomados empregados



Os resultados apresentados são satisfatórios. Atendendo à situação económica que se vivia em Portugal, existir um elevado número de alunos, com um curso profissional terminado, e com um emprego parece-nos bastante satisfatório.

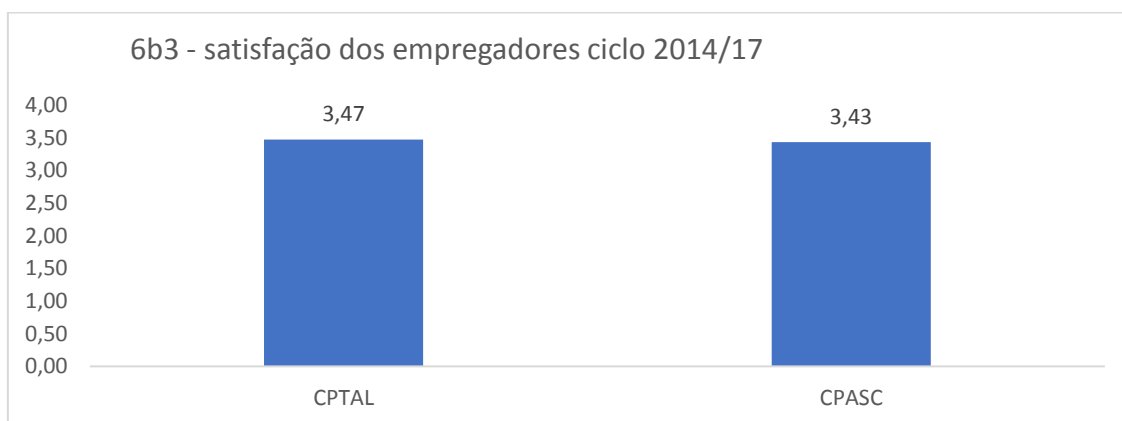
Indicador 6a – Alunos diplomados a trabalhar em curso relacionado



CPASC tem uma empregabilidade na área bastante inferior. Uma das causas é próprio mercado de trabalho, ou seja, o empregador na área da Animação Sociocultural que tende a privilegiar os trabalhadores de nível etário mais elevado (caso dos lares, centros de dia e instituições de apoio ao cidadão deficiente) invocando a maturidade e a experiência como elementos fundamentais. Noutros casos, são instituições públicas que funcionam por concurso (caso de algumas escolas, infantários, etc.). É de realçar que as instituições procuram colmatar as suas necessidades com funcionários que já

têm ao seu serviço, mesmo não tendo habilitações para os cargos, mas que, na sua ótica, está garantida a confiança que é fundamental para lidar com os utentes.

Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora



Considera-se que a satisfação dos empregadores é elevada o que reflete o esforço da equipa pedagógica na preparação para o mercado de trabalho: o trabalho inerente ao saber / estar, o respeito e a construção de atitudes e valores louváveis; a versatilidade e adaptabilidade inerentes ao próprio mercado de trabalho.